C&P

CONJUNTURA & PLANEJAMENTO

Sumário

Economia em Destaque

O "Efeito Dorothy" e a questão agrária no Brasil e na Bahia
Alynson Rocha 4

Conjuntura Econômica Baiana 8

Artigos

Economia baiana: diversificação e desconcentração
Cesar Vaz de Carvalho Junior 18

Desempenho do comércio varejista baiano em 2004
Maria de Lourdes Caires 23

A dinâmica de funcionamento do mercado de trabalho da Região Metropolitana de Salvador: uma avaliação de 2004
Wilson F. Menezes
Luiz Chateubriand
Thaiz Braga 27

Atenção! Tempo bom com possibilidades de tempestade... Retrospectiva econômica de 2004 e perspectivas para 2005.
Eduardo Alban Cruz
Ivan Tiago M. Oliveira 35

Investimentos na Bahia

Investimentos industriais previstos totalizam volume de R$ 18,1 bilhões 42

Notícias 45

Legislação 48

Indicadores Conjunturais

Indicadores Econômicos 51
Indicadores Sociais 57
Finanças Públicas 63

Carta do Editor

Para acompanhar o desempenho econômico de um país, de uma região, estado, ou município, a variação do Produto Interno Bruto (PIB) continua sendo, ainda, o melhor indicador, pois expressa monetariamente o valor agregado na produção de todos os bens e serviços em determinado período. Nesse sentido, é de fundamental importância o novo indicador, desenvolvido pela SEI sob a coordenação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que mostra a magnitude da economia dos municípios baianos no período de 1999-2002.

Embora não retrate apenas os aspectos sociais do município, bem como não mostre de que forma foi distribuído o que foi produzido, o valor do PIB pode indicar o grau de crescimento de um espaço econômico.

As primeiras análises dos números mostram que, apesar da tendência de desconcentração do PIB, 20 municípios possuem mais de 67% da renda gerada no estado, enquanto 338 municípios detêm apenas 17% do PIB. Outras informações importantes dizem respeito à análise de desempenho setorial, em que se pode constatar a vocação econômica de cada município ou região, como os municípios de Camaçari e São Francisco do Conde, que representam 44,9% do valor agregado da indústria.

Outro aspecto relevante desse indicador é mostrar a distribuição espacial da riqueza na Bahia. As principais atividades econômicas estão concentradas nos extremos do estado, ou seja, no limite oeste, no noroeste, no sul e no litoral. Dentre os 20 maiores municípios do estado, em termos de contribuição ao PIB estadual, 18 estão nesses extremos do espaço territorial e representam 65,6% do seu PIB. Por outro lado, no espaço central do estado, formado em boa parte pelo semi-árido, predomina uma baixa participação da atividade econômica.

O PIB municipal é um indicador de metodologia unificada nacionalmente, permitindo comparações entre os municípios de vários estados brasileiros. Essa radiografia da economia baiana, associada a outros indicadores, como o IDHM, que busca retratar, além da renda, características sociais e educacionais, desenvolvimento humano, pretende dar subsídios adequados e de qualidade para o Estado focar suas políticas públicas no sentido de reduzir as desigualdades sociais e econômicas.

Ainda nesta edição, os srs. leitores encontrarão artigos referentes à questão agrária na Bahia, ao comércio varejista e à dinâmica do mercado de trabalho na RMS. A economia internacional em retrospectiva e uma análise do mercado de energia elétrica no Brasil, também fazem parte da seção de artigos.